

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite Na População Pediátrica Do Brasil Entre Os Anos De 2015 A 2022

Autores: MARIA IZABEL BELOTI DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UFCG), SOFIA FERNANDES SILVA (UFCG), JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UFCG), 8288, FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), 8288, GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), 8288, LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), 8288, MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), 8288, ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), HELENA CAPPELLARO KOBREN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE)

Resumo: A poliomielite é uma doença infecciosa aguda causada pelo poliovírus, cuja transmissão ocorre pelo contato com fezes ou secreção da via oral. A única forma de prevenção é por meio da vacinação. O esquema vacinal é de três doses da vacina injetável (VIP) aos 2, 4 e 6 meses de idade, e dois reforços da vacina oral bivalente (VOP) aos 15 meses e aos 4 anos. Analisar a cobertura vacinal da poliomielite na população infantil brasileira no período de 2015 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico, do tipo quantitativo e descritivo. Os dados referentes à cobertura vacinal da poliomielite na população do Brasil, foram extraídos a partir do DATASUS. Avaliou-se os dados da cobertura vacinal (CV) nas cinco regiões brasileiras, por ano, no período de 2015 a 2022, a fim de obter uma média total, uma média por região, o desvio padrão da CV total entre as regiões e o número de doses aplicadas nesse período. Em relação à vacina da poliomielite, entre as regiões do Brasil, no intervalo de 2015 a 2022, houve uma média anual de cobertura vacinal (CV) de 83,34%. Em relação à distribuição regional brasileira, as três regiões de maior média anual de CV são a Região Sul, Centro-Oeste e Sudeste com respectivamente 87,71%, 85,94%, 84,73%, enquanto as regiões de menor média são a Região Nordeste (82,14%) e a Região Norte (73,99%). No total, 87.292.732 doses foram aplicadas no período estudado, sendo 53.559.288 referentes à VIP e 33.733.444 à VOP. No entanto, destaca-se a ocorrência de um decréscimo ao longo dos anos: enquanto em 2019 12.072.350 foram aplicadas, em 2020 11.562.727, em 2021 esse número foi de 10.043.124 e somente em 2022 foi registrado um novo aumento no número de doses aplicadas, 11.260.565. A faixa etária correspondente aos menores de 1 ano foram os que mais receberam a VIP (96,6%), enquanto as crianças de 1 e 4 anos foram as que mais receberam as doses do reforço VOP, 15.555.103 e 14.351.690 doses, respectivamente. Diante do exposto, pode-se perceber que há uma discrepância da cobertura vacinal entre as regiões do Brasil, em que as com menores índices de vacinação são as que apresentam população mais vulnerável socioeconomicamente. Além disso, nota-se o decréscimo das taxas ao longo dos anos de 2019 a 2022, o que põe em questão as políticas de incentivo à vacinação. Sendo assim, por meio dessa análise, faz-se necessária uma maior atuação dos gestores e dos profissionais da saúde nas campanhas de vacinação e de educação em saúde da população, com o intuito de melhorar os índices e de retornar ao estado de erradicação da poliomielite no Brasil.